



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO
TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

A PENA DE MORTE



TOMADA DE POSIÇÃO

A pena de morte é uma prática pela qual uma pessoa é morta pelo Estado como punição por um crime cometido. O Exército de Salvação afirma a responsabilidade do governo de criar e sustentar a justiça e, embora reconheça que isso inclui punição, o Exército de Salvação pede o fim do uso da pena de morte.

Toda vida humana é sagrada. Todas as pessoas são criadas à imagem de Deus e têm valor único e intrínseco. Aqueles que têm cometido crimes devem ir perante a justiça, mas sempre de maneiras que reconheçam a santidade inviolável de suas vidas.

Jesus Cristo, que sofreu injustamente a pena de morte, identificou-se com os pecadores. Através de Jesus, Deus quer redimir, restaurar e transformar toda a humanidade. Todos podem se tornar uma nova pessoa em Cristo.

O Exército de Salvação tem uma vasta experiência de serviço dentro do sistema de justiça criminal de muitos países, ministrando a ofensores, vítimas e suas respectivas famílias. Essa experiência confirma a convicção de que a redenção e a transformação são possíveis para todas as pessoas. O Exército de Salvação, ao reconhecer a necessidade de haver consequências para atos criminosos, defende que tais consequências devem permitir a reabilitação dos mesmos.

O Exército de Salvação é intransigente à vida.



ORIGEM E CONTEXTO

A pena de morte é uma questão controversa. Já foi abolida na maioria dos países do mundo, mas ainda é legal em vários.¹

Embora os números exatos sejam difíceis de relatar, já que alguns países tratam as sentenças de morte como segredos de Estado, sabe-se que centenas de pessoas ainda estão sendo executadas a cada ano.²

Dependendo do sistema legal em questão, uma sentença de morte é frequentemente pronunciada por assassinato, terrorismo, traição, estupro, sequestro, tráfico de drogas, blasfêmia e outros crimes.³

Dependendo do país, a morte pode ser realizada de várias maneiras: por exemplo, por enforcamento, esquadrão de tiro, injeção letal de drogas, eletrocussão, gaseamento, decapitação ou apedrejamento.⁴

No entanto, não há evidências de que a pena de morte seja um impedimento maior ao crime do que a prisão perpétua.⁵

Há evidências de erros judiciais nos julgamentos resultando na pena de morte. Estudos demonstraram que, em certos contextos, se a pessoa em julgamento é pobre, de minoria racial ou sofre de doença mental, ela tem maior probabilidade de receber a pena de morte.⁶ Além disso, algumas pessoas já foram consideradas inocentes após o pronunciamento de uma sentença de morte.⁷

Existem inúmeros exemplos em que as pessoas encarceradas, incluindo algumas que receberam uma sentença de morte, reformaram enquanto estavam na prisão. O conselho espiritual e o cuidado pastoral podem desempenhar um papel significativo no apoio à lei, tribunais, prisões e programas correcionais em seus esforços para efetuar a transformação na vida de uma pessoa.⁸

1 Amnesty International (2020), 'Death Penalty Facts and Figures: 2019'. European Parliament (2019), 'Death penalty: key facts about the situation in Europe and the rest of the world'.

2 Ibid.

3 Wikipedia, 'Capital Punishment', 2020.

4 Amnesty International, 'Death Penalty'. Wikipedia, 'Capital Punishment'. Death Penalty Information Center, 'Methods of Execution', 2020.

5 Bailey, William C., 'Imprisonment v. the Death Penalty as a Deterrent to Murder', *Law and Human Behavior*, 1(3), 239-260, 1977. Amnesty International, 'A clear scientific consensus that the death penalty does not deter'.

6 Amnesty International, 'Death Penalty Facts', 2012. Death Penalty Information Center, 2020. Office of the High Commissioner, United Nations Human Rights, 'Race', 2017, and 'Death penalty disproportionately affects the poor, UN rights experts warn', 2017. Baumgartner, F.R., Neill, B., 'Does the death penalty target people who are mentally ill? We checked', 2017.

7 Gross, S.R., O'Brien, B., Hu, C., Kennedy, E.H., 'Rate of false conviction in capital cases', *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 111 (20): 7230-7235, 2014. Death Penalty Information Center, 'Innocence', 2020.

8 OWN (Producer), Cohen, Lisa R. (Director), *Serving Life* (documentary motion picture), Oprah Winfrey Network (OWN), USA, 2011.

FUNDAMENTOS DA POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

Toda pessoa reflete a imagem de Deus (Gênesis 1:27) e, portanto, a vida humana tem valor intrínseco. O pecado danifica essa imagem, mas não a remove completamente. Todas as pessoas – sem exceção – são de valor para Deus, ocupando um lugar especial em sua criação (Salmo 8:5), independente de idade, gênero, raça, religião, saúde ou status social, ou seu potencial de realização. Não importa o que uma pessoa faça, o valor e a dignidade de sua vida não podem ser erradicados. O direito à vida é universal. A Bíblia deixa claro que a vida humana é sagrada: é Deus quem dá a vida (Atos 17:25).

Apesar da santidade de nossas vidas, a Bíblia ensina que “todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23). Embora o salário do pecado seja a morte, Deus graciosamente nos estende o dom da vida (Romanos 6:23). Não merecemos a graça e a misericórdia de Deus, mas as recebemos (Efésios 2:8). No livro de Ezequiel Deus diz: “Teria eu algum prazer na morte do ímpio? Palavra do Soberano, o Senhor. Ao contrário, acaso não me agrada vê-lo desviar-se dos seus caminhos e viver?” (Ezequiel 18:23).

O evangelho oferece esperança e redenção à humanidade decaída. Como receptores da graça de Deus, somos chamados a estender a graça a outros também. Essa graça foi manifestada e demonstrada na vida e no ensino de Jesus Cristo. Seguidores de Cristo buscam viver vidas cristãs motivados pela justiça, humildade e graça, em vez de vingança e ódio (Lucas 6:27-31). O livro de Romanos nos dá instruções claras para

isso, afirmando: “Amados, nunca procurem vingar-se, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: ‘Minha é a vingança; eu retribuirei’, diz o Senhor” (Romanos 12:19).

As Escrituras reconhecem a dor da injustiça e não silencia os que a sofrem. “Até quando, Senhor ...?” é o lamento bíblico daqueles cujo clamor é que a injustiça seja corrigida (Habacuque 1: 2). No Salmo 147:3, lemos que “Só ele cura os de coração quebrantado e cuida das suas feridas”. Da mesma forma, 2 Coríntios 1:4 nos diz que Deus “nos consola em todos as nossas tribulações”.

Há quem apóie a pena de morte do ponto de vista bíblico, acreditando que Deus ordena a pena de morte. O Exército de Salvação não apoia esta interpretação da Bíblia. O governo foi ordenado por Deus a criar e sustentar a justiça na sociedade. Para isso, está autorizado a usar a força quando a justiça o exigir (Romanos 13), mas o Estado moderno tem à sua disposição meios para punir crimes graves sem tirar a vida.⁹

⁹ C.J.H. Wright, *Old Testament Ethics for the People of God*, 310, InterVarsity Press, 2011.



RESPOSTAS PRÁTICAS

1. O Exército de Salvação trabalhará para ajudar salvacionistas a obterem uma compreensão bíblica e teológica sólida em relação à pena de morte.
2. O Exército de Salvação estará preparado para trabalhar com organizações internacionais para a eliminação universal da pena de morte.
3. O Exército de Salvação estará preparado para dar as mãos a outras organizações para advogar pela justiça social e para os governos implementarem penas alternativas não letais que apoiarão a reforma criminal.
4. O Exército de Salvação, como igreja, apoiará o aconselhamento profissional e o cuidado pastoral às famílias e vítimas, bem como aos condenados, sempre que possível, oferecendo programas nos nossos centros com a intenção de efetuar a justiça restaurativa e reabilitar vidas quebradas.
5. O Exército de Salvação estará preparado para compartilhar sua experiência de ministério e cooperar de bom grado na assessoria aos governos, tanto na prevenção ao crime quanto no desenvolvimento de sistemas de penalidade justas e humanas.





PARA ESTUDO ADICIONAL

Carlson, John D., Owens, Erik C. and Elshtain, Eric P. (eds.),
Religion and the Death Penalty: A Call for Reckoning, Eerdmans, 2004.

Catechism of the Catholic Church, Section 2267, retrieved from http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20180801_catechismo-penadimorte_en.html

Claiborne, Shane, *Executing Grace: How the Death Penalty Killed Jesus and Why It's Killing Us*, HarperOne, 2016.

Clifton, Shaw, *Strong Doctrine, Strong Mercy*,
The Salvation Army, International Headquarters, 1986.

Congregation for the Doctrine of the Faith, *Letter to the bishops regarding the new revision of number 2267 of the Catechism of the Catholic Church on the death penalty*, 2018, retrieved from http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20180801_lettera-vescovi-penadimorte_en.html

FIACAT, 'The evolution of the Christian position on the death penalty', 2011, retrieved from <https://www.fiacat.org/en/about-us/a-christian-movement/2019-the-evolution-of-the-christian-position-on-the-death-penalty>

House, H. Wayne and Yoder, John, *The Death Penalty Debate: Two Opposing Views of Capital Punishment*, Word Publishing Group, 1991.

Wright, Christopher J.H., *Old Testament Ethics for the People of God*, InterVarsity Press, 2011.

Aprovado pelo General, junho de 2020

As opiniões expressas nesta tomada de posição internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre a questão abordada, e elas não podem ser modificadas ou adaptadas de qualquer forma sem a permissão expressa por escrito do Quartel General Internacional.

